



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Maio/2020 - Perseverança no Poder de Deus



Devocional 60 anos - Número 144 - 23/05/2020 - Pr. Ezequias Fragoso Vieira

Igrejas Revestidas de Poder (II)

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder.” (Lucas 24: 49)

Harold Morris escreveu: “Alguém bem disse que os homens são o método de Deus. A Igreja está olhando para melhores métodos; Deus está olhando para melhores homens (...) O de que a Igreja precisa hoje não é mais e melhores maquinários ou mais novos métodos, mas homens os quais o Espírito Santo possa usar – homens poderosos em oração (...) O Espírito Santo não vem sobre máquinas, mas sobre homens. Ele não unge planos, mas homens (...) homens de oração”.

Sem desconsiderar os métodos e os recursos materiais – certamente não foi essa a intensão de Morris –, devemos ressaltar que, para Deus, o mais importante são homens e mulheres revestidos do poder divino.

A palavra revestir é a mesma que se usa para alguém que se veste de roupas. Mas, aqui, é empregada no sentido figurado, significando quem é dotado de qualidades especiais. É o sentido de armar-se, munir-se, prover-se.

A palavra que Jesus usou para poder é *dínamis*, da qual derivam os nossos vocábulos “dínamo” e “dinamite”. “É a mesma palavra que o apóstolo Paulo empregou quando declarou que o Evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1:16).

Nem Jesus, nem Paulo se referiam ao poder da eloquência, ou da sabedoria humana, ou das riquezas materiais, ou de forças militares. Aliás, a Igreja não contava com esses poderes. Pelo contrário, esses poderes lutavam contra ela.

Esse poder é de natureza divina. Como disse Jesus, é “poder do alto”. Do céu. Como bem explicou W. T. Conner: “Não se trata de um poder que de algum modo lhes seria inerente ou inseparável. Não seria deles como uma possessão (...) Era poder concedido, dado por Deus (...) De fato o poder seria Deus mesmo com eles, sobre eles e dentro deles”.

Esse poder é Jesus mesmo, que continuou na Igreja, mediante o Espírito Santo. Jesus cumpriu a Sua promessa: “Não vos deixarei órfãos. Voltarei para vós.” (João 14:18).

Em Atos 4:33, Lucas afirma: “Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos havia abundante graça”.

A vontade de Deus é que as suas igrejas sejam revestidas do poder divino, para que, com prontidão e intrepidez, possam anunciar o Evangelho até aos confins do mundo.